

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Ao longo de março a pandemia do Covid-19 se alastrou pelo mundo. Enquanto investidores aprendiam o significado de isolamento horizontal/vertical, cloroquina, e achatamento da curva de contaminados, as bolsas definhavam dramaticamente. Ao fim do mês, o S&P havia recuado 12.5% e o Ibovespa 29.9% para 73 mil pontos (após ter atingido a máxima histórica de 120 mil pontos em meados de janeiro). Olhando retroativamente, acreditamos que alguns fatores contribuíram para que a gravidade desta crise não fosse identificada em seus primórdios: i) o fato de, nos últimos 20 anos, termos passado por SARS, Ebola, H1N1 e MERS, e nenhum destes vírus ter resultado na decretação de quarentenas; e ii) após uma primeira onda de contaminação, a China parecia ter controlado a disseminação do vírus, o que causou a falsa impressão de que a mesma já não representava uma grande ameaça.

A volatilidade nos mercados bateu níveis recordes e continua extremamente elevada, fruto das incertezas em relação ao futuro das economias. As possibilidades são amplas e oscilam desde um espectro onde esta crise se torne a mais severa e também a mais rápida da história, dado que, conceitualmente, uma vez que uma vacina for desenvolvida, as pessoas poderiam retornar à normalidade de suas atividades diárias (recuperação na forma de "V"), até um cenário oposto, onde estaríamos à beira da maior depressão econômica da história (recuperação na forma de um "L") em função da gravidade do impacto resultante da paralização econômica. Quanto ao potencial da vacina, segundo especialistas, estamos à no mínimo 12 meses da descoberta comercial. A duração e as restrições vigentes ao longo deste intervalo de tempo serão cruciais para a determinação do impacto final da pandemia.

Acreditamos que, mesmo com prováveis afrouxamentos nas restrições ao longo das próximas semanas, várias medidas ainda deverão permanecer em vigor, uma vez que somente uma parcela muito pequena da população foi contaminada. Na China, onde a disseminação parece estar mais contida, diversas regiões afrouxaram a quarentena; no entanto as pessoas têm centrado suas saídas para trabalhar e comprar comida. É um cenário que, se replicado no Brasil por meses, infelizmente resultará em um impacto profundo na economia e na taxa de desemprego.

Para contrabalancear esta perspectiva, os principais bancos centrais do mundo derrubaram as taxas de juros e anunciaram injeções maciças de liquidez nos mercados (significativamente superiores às realizadas durante a crise de 2008), o que, aliado a uma política fiscal extremamente expansionista dos governos, é esperado que ajude as empresas, famílias e consumidores a atravessar este complexo período. Torcemos pelo sucesso de todas estas medidas de modo que a população sofra o menor impacto possível.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- i) a CVC (-56.9%) divulgou a identificação de erros contábeis resultando no reconhecimento de perdas da ordem de R\$250 milhões. Posteriormente, o anuncio da saída de seu CEO, Luiz Fernando Fogaça, sendo substituído por Leonel Andrade (ex Smiles) agradou ao mercado;
- ii) a Direcional (-44.2%) anunciou que pretende listar sua subsidiária Riva;
- iii) a Eneva (-18.7%) propos à AES Tiete (-13.7%) uma fusão entre as duas empresas;
- iv) a Gol (-55.6%) cancelou sua fusão com a Smiles (-62.3%), citando “condições extraordinárias de mercado” e procurando preservar seu caixa;
- v) a Hypera (-15.9%) anunciou a aquisição de ativos da Takeda por U\$825 milhões;
- vi) as ações do IRB (-70.9%) sofreram com a renúncia do presidente do conselho de administração, Ivan Monteiro, e com a declaração da Berkshire Hathaway que negou ter sido ou ter interesse em ser acionista da empresa (ao contrário do indicado por executivos da companhia). Os anúncios de Werner Süffert como novo CFO e Antonio Cassio como novo CEO e presidente do conselho agradaram ao mercado;
- vii) a Klabin (-16.9%) adquiriu uma fábrica de papelão da International Paper no Brasil por R\$330 milhões. Além disso, Suzano (-6.2%) e Klabin se beneficiaram do anúncio de aumento no preço na celulose anunciado pela Suzano da ordem de U\$30/tonelada;
- viii) os bancos Panamericano (-47.7%) e BMG (-42.4%) sofreram em função da redução do teto na taxa de empréstimo consignado;
- ix) Petrobrás (-44.8% para as PNs), Enalta (-31.2%) e Petrorio (-57.6%) sofreram com a queda de 46,9% no preço do barril de petróleo (*Brent*) decorrente do desentendimento entre Rússia e Arábia Saudita quanto a um corte adicional na produção de petróleo por parte dos países membros da Opep;
- x) Vivo (-7.1%) e Tim (-22.9%) demonstraram interesse no ativo de rede móvel da Oi (-50.0%); e
- xi) o time técnico do CADE aprovou a aquisição da Adtalem pela Yduqs (-57.3%).

Em relação aos resultados divulgados ao longo de março, referentes ao 4º trimestre de 2019, destacamos como positivos Aliansce (-41.8%), BR Distribuidora (-40.6%), Copasa (-30.2%), Copel (-25.4%), CPFL (-24.4%), Direcional (-44.2%), Eletrobrás (-30.9% para as ONs), Energisa (-30.0%), EZTec (-36.1%), JBS (-10.4%), M Dias Branco (-29.0%), Marisa (-66.5%), Movida (-55.1%), Natura (-43.4%), Omega Geracao (-29.9%), Transmissão Paulista (-13.9%), Trisul (-49.8%) e XP (-44.3%). Já os resultados que ficaram abaixo das estimativas dos analistas foram: BR Foods (-44.2%), Cogna (-60.4%), Hering (-34.0%), Light (-55.5%), Oi (-50.0%), Randon (-53.3%), Sinquia (-30.2%), SLC (+12.5%), Taesa (-13.9%), Valid (-36.9%) e Yduqs (-57.3%).

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

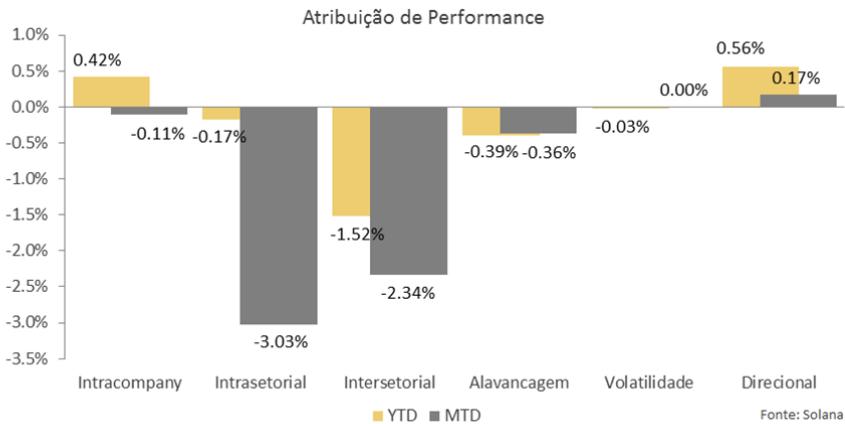
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM		
	Mês	Ano
Fundo	-4.70%	-0.79%
CDI	0.34%	1.02%
Ibovespa	-29.90%	-36.86%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
MTRE3 x EVEN3	0.37%
BTOW3 x LAME4	0.35%
Hedge SPY	0.33%
LINX3 x VIVT4	-0.82%
NTCO3 x PCAR3	-0.57%
AMAR3 x HGTX3	-0.50%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

MTRE3 x EVEN3 0.37%

As ações da Mitre fecharam o mês de março com queda de 32.1%, enquanto as ações da Even registraram queda de 57.4% no mesmo período. Entre as incorporadoras, uma das principais medidas para a contenção do Covid19 é o fechamento dos stands de vendas e, neste aspecto, a Mitre tende a sofrer menos que suas concorrentes pois não tinha nenhum lançamento planejado para o primeiro trimestre do ano. Por hora, as obras no Estado de São Paulo seguem liberadas, o que minimiza o impacto da quarentena na receita de curto prazo das empresas e mantém o cronograma de entrega das obras sob controle.

BTOW3 x LAME4 0.35%

As ações da B2W apresentaram queda de 22.8% em março, enquanto as ações das Lojas Americanas desvalorizaram 32.3% no mesmo período. Com as medidas tomadas para tentar conter o coronavírus, todos os shoppings do Brasil foram fechados e, quanto ao comércio de rua, apenas supermercados e farmácias obtiveram autorização para funcionar. Nesse cenário de varejo tradicional praticamente fechado, acreditamos que os grandes grupos de varejo online se sairão melhor na crise, pois passam a ser a única opção de compra para os consumidores, inclusive para aqueles que não querem ir ao supermercado. As Lojas Americanas mantiveram 70% das suas lojas abertas, por se enquadrar no segmento de mini-mercado e se localizar em ruas, mas a queda de fluxo nessas lojas foi muito grande com o início do período de isolamento.

Hedge SPY 0.33%

Ganhos com proteção via derivativos.

Destaques Negativos:

LINX3 x VIVT4 -0.82%

No mês de março as ações da Linx caíram 46.9%, enquanto as da Telefônica 7.1%. A forte queda nas ações da Linx é reflexo do temor dos investidores com uma eventual alta de inadimplência e consequente queda nas receitas, uma vez que a companhia é primordialmente exposta à clientes de varejo. Por outro lado, a Telefônica possui receita mais resiliente pela natureza do seu negócio. No entanto, acreditamos que a queda em Linx foi exagerada devido: i) os sistemas da Linx são essenciais pra a operação das empresas; ii) o custo mensal dos sistemas para os clientes é, usualmente, baixo; iii) a Linx possui clientes em segmentos não afetados (ou pouco afetados), como alimentos e farmácias; iv) existe uma grande diversificação na quantidade, tamanho e setores de atuação dos clientes; e v) a Linx possui exposição (ainda pequena) a comissões em compras online.

NTCO3 x PCAR3 -0.57%

As ações da Natura apresentaram queda de 43.4% em março, enquanto as ações do Pão de Açúcar desvalorizaram 19.1% no período. Essa melhor performance relativa do Pão de Açúcar pode ser explicada pelas medidas tomadas pelo governo para conter o coronavírus. Com o fechamento de todos os shoppings (apenas 6% das vendas da empresa) e de todo o varejo de rua, com exceção para supermercados e farmácias, o Pão de Açúcar é uma das poucas empresas que está se beneficiando dessa crise, com crescimento de vendas nos segmentos mais essenciais, como higiene, limpeza, mercearia e congelados.

AMAR3 x HGTX3 -0.50%

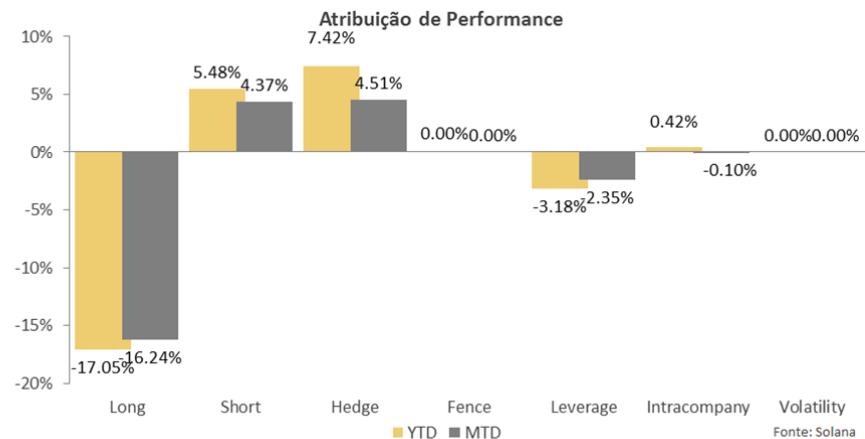
As ações da Marisa apresentaram queda de 66.5% em março, enquanto as ações da Hering desvalorizaram 34.0% no mesmo período. Ambas as empresas foram afetadas pela medida tomada pelo governo de fechar todo o comércio não essencial, o que impactou 100% das lojas das duas empresas. A visibilidade para a retomada das atividades é ainda muito baixa e não vemos motivos para essa diferença de performance.

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM		
Mês	Ano	Início ²
Fundo	-8.62%	-6.15%
CDI	0.34%	1.02%
Ibovespa	-29.90%	-36.86%
		18.25%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. ⁽²⁾ Desde 03/11/2016.

Destaques Positivos:
IBOV 3.42%

Ganhos via derivativos provenientes de estruturas de proteção para parcela comprada do fundo em ações.

LCAM3 1.54%

Impactadas pela desaceleração econômica decorrente da epidemia do novo coronavírus, as ações da Unidas apresentaram queda de 50.4% em março, o que gerou lucro para a nossa posição vendida nas ações da empresa. Os principais efeitos no seguimento de aluguel de carros já foram sentidos, como a queda abrupta nos alugueis para motoristas de aplicativo (estima-se que ao menos metade dos motoristas tenham devolvido seus carros) e nas reservas no segmento de turismo/lazer. Os efeitos sobre os contratos de gestão de frota deverão ser observados futuramente, à medida que a crise financeira se espalhe pela economia, gerando o aumento na inadimplência e rescisões/revisões contratuais.

BRML3 1.28%

As ações da BrMalls apresentaram queda de 38.9% em março, pressionadas pelas medidas de contenção da epidemia, o que gerou lucro para a nossa posição vendida nas ações da empresa. Na segunda quinzena do mês, a empresa adotou a redução do horário de funcionamento dos Shoppings, o que rapidamente evoluiu para o fechamento total das operações, acompanhando as políticas públicas de lockdown anunciadas regionalmente. Em conversas com o mercado, as empresas do setor ainda relutam em garantir um desconto integral no aluguel durante o período de quarentena. Os casos deverão ser discutidos individualmente, com a sugestão de diferimento dos aluguéis ao longo do restante do ano.

Destaques Negativos:
COGN3 -3.17%

As ações da Cogna apresentaram queda de 60.4% em março, consequência da crise pela qual passa a economia mundial com a disseminação do coronavírus em diversos países. A empresa será pouco impactada no 1º trimestre de 2020, já que seus alunos presenciais estão tendo aulas online (nível de adesão elevado). No entanto, com a piora da economia brasileira, a elevação do desemprego e a queda da renda, os investidores estão receosos de como se comportarão as provisões nos próximos trimestres, bem como o nível de evasão de alunos. Esse temor se agravou com a publicação do resultado do 4º trimestre de 2019, quando a empresa fez um ajuste extraordinário na provisão para devedores duvidosos de R\$ 181 milhões.

POMO4 -2.00%

Com a incerteza na demanda e a possibilidade de cancelamento de pedidos em carteira, as ações da Marcopolo registraram desvalorização de 49.0% no mês de março. O setor de transportes terrestres, assim como o aéreo, foi um dos mais impactados com a disseminação do Covid-19. No dia 19 de março, a empresa anunciou férias coletivas durante o período de 23 de março a 12 de abril.

PETR4 -1.93%

Em março, as ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 44.8%. No mesmo período, o preço do petróleo tipo Brent caiu 55.0%, o que afetou diretamente a performance das ações da Petrobras. A forte queda no preço do petróleo decorreu de impactos tanto na demanda quanto na oferta da commodity – ao mesmo tempo em que o coronavírus levou grande parte do mundo a adotar políticas de isolamento social que reduziram drasticamente a demanda por combustíveis, a OPEP e a Russia não chegaram a um consenso sobre a renovação do acordo de corte de produção que se encerrava no fim de março, o que implicou na expectativa de um aumento significativo da oferta de petróleo a partir do mês de abril.

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

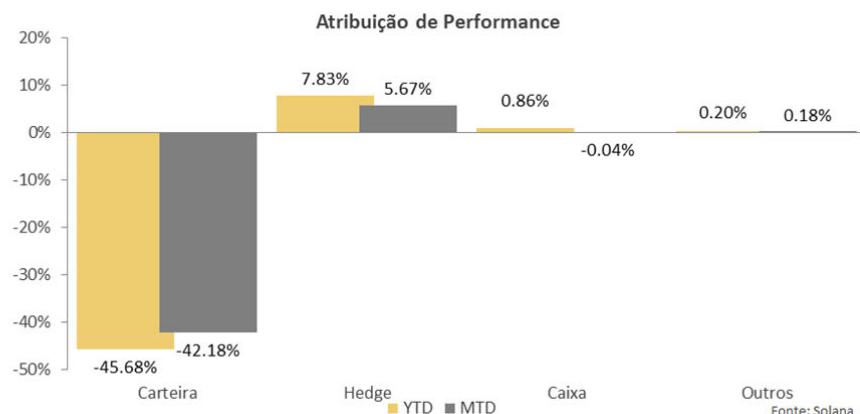
Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM		
	Mês	Ano
Fundo	-36.63%	-37.39%
CDI	0.34%	1.02%
IPCA+ YIMAB	0.50%	1.80%
Ibovespa	-29.90%	-36.86%
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.		

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
Hedge	5.67%
YDUQ3	-5.07%
VVAR3	-4.76%
PETR4	-4.53%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Hedge 5.67%

Ganhos com derivativos provenientes de estruturas de proteção para parcela comprada do fundo em ações.

Destaques Negativos:

YDUQ3 -5.07%

As Ações da Yduqs apresentaram queda de 57.3% em março, consequência da crise pela qual passa a economia mundial com a disseminação do coronavírus em diversos países. A empresa será pouco impactada no 1º trimestre de 2020, já que também transferiu todos os alunos presenciais para aulas online. No entanto, com a piora da economia brasileira, a elevação do desemprego e a queda da renda, os investidores estão receosos de como se comportarão as provisões nos próximos trimestres, bem como o nível de evasão de alunos.

VVAR3 -4.76%

As ações da Via Varejo apresentaram queda de 61.8% em março. Apesar de ter 25% das suas vendas vindas do e-commerce, a empresa é mais dependente das lojas físicas, que estão fechadas pela política de isolamento e, diferentemente das suas principais concorrentes, possui menos categorias para oferecer aos seus consumidores (maior parcela dos produtos ainda é eletroeletrônicos). Outro ponto de preocupação dos investidores é seu nível de alavancagem, já que foi a única entre as grandes do setor que não se capitalizou nos últimos meses (via nova oferta de ações).

PETR4 -4.53%

Em março, as ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 44,8%. No mesmo período, o preço do petróleo tipo Brent caiu 55%, o que afetou diretamente a performance das ações da Petrobras. A forte queda no preço do petróleo decorreu de impactos tanto na demanda quanto na oferta da commodity – ao mesmo tempo em que o coronavírus levou grande parte do mundo a adotar políticas de isolamento social que reduziram drasticamente a demanda por combustíveis, a OPEP e a Rússia não chegaram a um consenso sobre a renovação do acordo de corte de produção que se encerrava no fim de março, o que implicou na expectativa de um aumento significativo da oferta de petróleo a partir do mês de abril.

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%										-0.8%	95.9%
	% CDI	927.7%	201.0%	-									-	117.0%	

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 344,881,760.06

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO										2.1%	4.4%	6.6%	6.6%	
	CDI										0.9%	1.1%	2.1%	2.1%	
	IBOV ¹										0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%	
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%										-6.1%	59.9%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%										1.0%	27.8%
	IBOV ¹	-1.6%	-8.4%	-29.9%										-36.9%	18.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 233,077,358.76

Solana Long Short FIC de FIM	-4.70%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-8.62%	Solana Absolutto FIC de FIM	-36.63%
Ibovespa -29.90%	Vol 30D Ibovespa 113.95%	USDBRL +16.40%	CDI +0.34%	IPCA+Yield IMAB +0.50%	

Indicadores referentes ao mês de março de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	FUNDO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	IPCA+Yield IMAB													-0.8%	-0.8%
	IBOV ¹													2.2%	2.2%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%										-37.4%	58.6%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%										1.8%	97.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-8.4%	-29.9%										-36.9%	33.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 97,004,085.71

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparéncia à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.